



A Santa Sé

PAPA PAULO VI

REGINA CAELI

Domingo, 7 de Maio de 1970

A paz, ainda a paz

A paz, ainda a paz, nestes dias cheios de tristes vicissitudes e de presságios ainda mais tristes, está no vértice dos nossos pensamentos: a paz no mundo, a paz entre os povos, a paz entre os cidadãos e, finalmente, a paz nos espíritos.

Dir-se-ia que, quanto mais o ideal da paz se impõe na lógica da civilização e na consciência da humanidade, tanto mais frágil se torna a sua realidade. E, hoje, ainda talvez mais do que o contraste dos interesses, é o antagonismo das ideologias que a ameaça, a competição da força dos meios de destruição, a confusão dos conceitos de poder e de justiça, a fixação da luta sistemática e a falta de uma firme referência aos princípios morais superiores, que só podem derivar do conhecimento de Deus e da palavra de humanidade do Evangelho.

A atitude do mundo, em relação à paz, continua a ser ambígua, verificando-se, portanto, a sua incapacidade de adquirir aquela segurança que lhe é fundamentalmente necessária.

Mas nós, cristãos, não devemos desesperar. Procuremos ser nós os primeiros incansáveis promotores de justiça e de paz.

Da glória que hoje celebramos, de Cristo que subiu ao Céu, nos vem tão grande esperança! Confortemo-la com a nossa oração, à doce e poderosa Rainha da paz.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana